

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA ACADÊMICA E DA PRÁTICA CLÍNICA COM PACIENTES NEUROLÓGICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Maria Rodrigues Braga

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

iara.braga@aluno.unifametro.edu.br

Luís Vitor Martins da Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

luis.silva05@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Universidade é um âmbito que proporciona experiências significativas na trajetória acadêmica dos discentes. Para a Instituição Educacional é imprescindível que os alunos estejam preparados para o mercado de trabalho ao concluírem a graduação. Sendo assim, cursos na área da saúde promovem a oportunidade de discentes atenderem e tratarem diversos pacientes. Essa metodologia é fundamental para a construção do futuro profissional que irá ser formado. Dessa forma, é importante ressaltar o quanto essas experiências podem agregar na trajetória acadêmica desses alunos. **Objetivo:** Relatar a vivência acadêmica e a prática clínica de discentes do curso de Fisioterapia no atendimento de pacientes neurológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de atendimentos fisioterapêuticos à pacientes neurológicos. Os atendimentos eram realizados às terças-feiras, no turno vespertino, em uma Clínica Escola de uma Instituição Privada de Ensino Superior. Os encontros foram no período de fevereiro a junho de 2024 e a captação dos pacientes eram realizadas através da professora dirigente da disciplina de Fisioterapia Neurofuncional II. Eram

oferecidos serviços gratuitos à pacientes da comunidade acometidos com doenças ou sequelas neurológicas. Os discentes atuantes atenderam pacientes com Acidente Vascular Encefálico (AVE), crianças com Paralisia Cerebral (PC), paraplégicos e idosos com início de Demência. **Resultados e Discussão:** A iniciação à prática clínica durante a graduação é um momento propício ao estudante vincular o aprendizado teórico, recebido em sala de aula, junto com o desenvolvimento das habilidades profissionais. Inicialmente se mostrou desafiador para os discentes, já que os mesmos não tinham presenciado condutas fisioterapêuticas de forma ativa e abordagens frente aos pacientes. No entanto, após o contato inicial, foi possível desenvolver um bom diálogo com os pacientes, o que possibilitou o desenvolvimento do toque terapêutico, assim como, condutas específicas para cada patologia, além de aprofundar os conhecimentos durante todo o período de atendimento. A partir disso, percebeu-se que os alunos passaram a ter mais segurança para colocar em prática tudo o que planejado para o tratamento dos pacientes. A prática clínica foi essencial para que os discentes sentissem o significado de ser um profissional Fisioterapeuta e como devem atuar sob diferentes situações. A experiência dentro da Clínica Escola teve um papel relevante na construção do ensino-aprendizagem, no engrandecimento da formação profissional e na percepção dos discentes sobre as diversas possibilidades de atuação da Fisioterapia Neurofuncional. **Considerações finais:** Diante do exposto, fica evidente que quanto mais experiências práticas o estudante tiver dentro da graduação, melhor será a sua atuação enquanto profissional da saúde. Ter a oportunidade do contato com vários pacientes, traçar um plano terapêutico individualizado e aplicá-lo no decorrer dos atendimentos, foi uma vivência engrandecedora para os discentes.

Palavras-chave: Prática Clínica; Fisioterapia; Ensino Superior.

Referências:

HELLER, P.; et al. Moral conflicts in physiotherapy practice: perception of physiotherapists and students. **Revista Mundo Saúde.** v. 45, p. 551-563. 2021. DOI: 10.15343/0104-7809.202145551563. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1526567>. Acesso em: 16 set. 2024.

LADEIRA, T. L.; KOIFMAN. L. Bioética na prática clínica do fisioterapeuta: concepções de docentes e discentes. **Revista Bioética.** v. 29, n. 3, p. 588-599. jul-set, 2021. DOI: 10.1590/1983-80422021293494. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/yZ8Xs3XsmJG7NzC36LjvtHL/?lang=pt>. Acesso em: 16 set.

2024.

WU, S. V.; et al. A importância da liga acadêmica na promoção do envelhecimento saudável. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 33, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.10518. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10518>. Acesso em: 28 ago. 2024.